

# GUIA GERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR NO BRASIL

Como atender de forma eficiente  
à legislação aduaneira



# SUMÁRIO

**03**

**CONJUNTURA DO  
COMÉRCIO MUNDIAL**



**05**

**DESAFIOS  
DO COMÉRCIO  
EXTERIOR**

**07**

**PROCESSO  
FACILITADO**

**09**

**TRIBUTOS  
PARA IMPORTAR  
E EXPORTAR**

**11**

**SOLUÇÕES  
INTELIGENTES**



Em 2015,  
a balança comercial  
brasileira apresentou  
um superávit  
acumulado de  
**US\$ 19,681  
bilhões**

# CONJUNTURA DO COMÉRCIO MUNDIAL

No cenário da economia globalizada, as atividades de exportação e importação representam uma importante porta de acesso para a geração de renda, empregos e desenvolvimento. Uma forte presença no comércio internacional garante, para o país, o equilíbrio entre importações e exportações em sua balança comercial, com benefícios como internalização de divisas e ampliação de mercado. Para empresas, as trocas no âmbito global podem significar a diferença entre sobreviver e alcançar novos patamares de produção e atuação. Em 2019, a balança comercial brasileira apresentou superávit acumulado de US\$ 46 bilhões. Segundo dados da Secretaria

de Comércio Exterior do Ministério da Economia, foram US\$ 224,01 bilhões somados em exportação contra US\$ 177,34 bilhões em importação. Mesmo assim, o Brasil ocupa a 27ª posição no ranking dos maiores exportadores do mundo da Organização Mundial do Comércio (OMC) de 2019, ficando atrás de países como Vietnã e Malásia. Embora o Brasil tenha avançado alguns pontos no cenário econômico internacional, deficiências e entraves de diversas origens continuam a dificultar as operações de importação e exportação e a presença do país no mercado internacional.

## O Brasil e o comércio mundial



**27.545**

É o número de empresas **exportadoras** em 2019



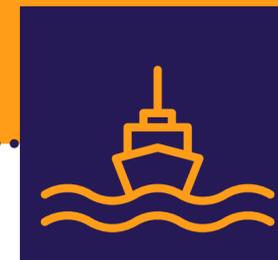
**45.938**

É o número de empresas **importadoras** em 2019



**1,2%**

Foi o índice de participação do Brasil nas **exportações mundiais** em 2019



**70,1%**

Participação da indústria nas **exportações** de bens e serviços em 2019

Como atividade regulada e gerida pelo governo, boa parte das dificuldades enfrentadas no segmento de comércio exterior tem origem em deficiências de infraestrutura de transporte e portuária, dificuldades referentes à burocracia e custos de tributos. Do ponto de vista empresarial, problemas como altos custos logísticos, desconhecimento de regras e legislação pertinente, além dos elevados custos trabalhistas, previdenciários e tributários afetam a competitividade do produto brasileiro e a participação mais ativa das empresas no mercado internacional.

Isso ocorre em especial no caso das pequenas e médias empresas, que carecem de estrutura de gestão e enfrentam dificuldades para reduzir custos e competir no mercado internacional. A adoção de soluções tecnológicas tem se mostrado capaz de simplificar o processo de operações de exportação e importação, seja junto a empresas de qualquer porte, seja por parte dos órgãos responsáveis pela administração do comércio exterior no Brasil. Veja, a seguir, como a tecnologia pode ajudar as empresas a ficar em dia com os tributos de importação e exportação.

Fontes: Índice de participação do Brasil nas exportações mundiais em 2019: [Ranking da Organização Mundial do Comércio](#)

Participação da indústria nas exportações de bens: [Confederação Nacional da Indústria \(CNI\)](#)

Dados do [Ministério da economia](#)

# DESAFIOS DO COMÉRCIO EXTERIOR

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) trabalha com alguns [temas prioritários](#) quando o assunto é comércio exterior. Entre eles, destacam-se:

## **Tributação**

Complexa e elevada, ela é responsável pelo aumento de custos para as empresas brasileiras e isso reflete nos preços de seus produtos e serviços, o que reduz a competitividade do país nos mercados externos.

## **Logística e infraestrutura**

Além de serem precárias, os custos com transporte no país e no exterior também são obstáculos para o comércio.

## **Burocracia**

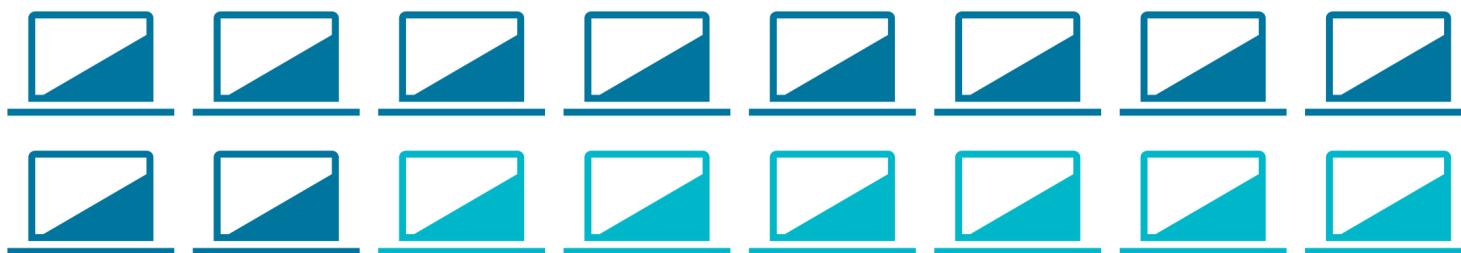
Excesso de procedimentos torna moroso o processo de fiscalização, despacho e liberação das mercadorias.

Segundo um estudo global realizado pelas consultorias Thomson Reuters e KPMG, outros problemas enfrentados pelas empresas em operações de exportação e importação estão relacionados aos processos manuais realizados em sistemas distintos, como preenchimento de documentação e licenciamento de importação, e à complexidade das alterações normativas. Ainda no que diz respeito à gestão dos processos que envolvem

atividades de comércio exterior, é marcante o desconhecimento e/ou a ausência de soluções tecnológicas disponíveis para otimizar essas tarefas. De acordo com os dados, 63% dos pesquisados brasileiros não utilizam plataformas e sistemas específicos para a gestão dessas atividades, principalmente por falta de experiência prévia (22%) ou dificuldades de orçamento (30%) dentro da organização.

# 63%

dos pesquisados brasileiros **não utilizam plataformas** e sistemas específicos para a gestão das atividades de comércio exterior



## SEGUINDO A LEGISLAÇÃO



A legislação aduaneira, que trata especificamente da importação e exportação de produtos, é regulamentada pelo Decreto 6.759 de 2009, que norteia todas as atividades de venda e compra de mercadorias entre o Brasil e outros países, incluindo as questões de âmbito logístico e desembaraço aduaneiro.

Outro importante conjunto regulatório sobre operações de comércio exterior é a Portaria Secex nº 23/2011, que rege o licenciamento de produtos exportados e importados e demais burocracias.

O controle administrativo dessas operações de exportação e importação é da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).



# PROCESSO FACILITADO

Sistema e portal permitem a exportadores e importadores agilizar operações

**Todos os processos** relativos a importação ou exportação de bens e serviço com origem no Brasil devem passar pelo Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex) do governo. O sistema é o meio de controle e efetivação das exportações e importações brasileiras e permite acompanhar a saída e o ingresso de mercadorias no país. O sistema

incorpora atividades de registro, acompanhamento e controle das operações de comércio exterior num fluxo único e automatizado de informações e pode ser integrado a soluções de gestão de importação/exportação das empresas. Para ter acesso e operar o sistema, o empresário precisa obter registro no sistema Radar da Receita Federal.



### **REDEX:** LOGÍSTICA PARA EXPORTAÇÃO

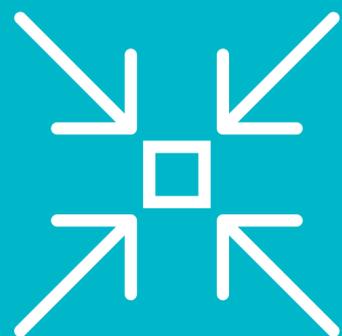
Uma boa iniciativa governamental de incentivo às exportações foi a criação do Redex (Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação), que transforma estabelecimentos de exportadores em zonas alfandegadas. A vantagem dos recintos especiais é que, ao invés de levar a mercadoria para um porto, o desembaraço aduaneiro pode ocorrer na empresa exportadora. O objetivo é facilitar o acompanhamento e a operação logística de exportação, reduzindo os custos operacionais e administrativos.

Os módulos do Siscomex, tanto de exportação como de importação, estão integrados no Portal Único de Comércio Exterior. Criado em 2015, ele **unifica todos os sistemas dos órgãos envolvidos nos processos de exportação e importação no país** e permite a consulta à situação e andamento de registros de exportação, licenças de importação e despachos de operações de comércio exterior, ligando os diferentes atores do comércio exterior – governo e setor privado (importadores, exportadores, despachantes aduaneiros, transportadores etc.). Graças a essa integração, soluções tecnológicas como a da TOTVS podem consolidar documentos por meio de comunicação direta com o Siscomex.

# OS TRIBUTOS PARA IMPORTAR E EXPORTAR

Conheça os principais impostos incidentes nas operações de comércio exterior

## IMPORTAÇÃO



### Imposto de Importação (II)

Incide sobre a **entrada da mercadoria nos portos**

**e aeroportos do Brasil** e o fato gerador é a data do registro da declaração de importação (DI). A referência do cálculo são as alíquotas que estão na tabela da TEC – Tarifa Externa Comum, do Mercosul. A base de cálculo segue uma regra de valoração aduaneira, na qual estão incluídos os custos de transporte até o posto de alfândega. Por ser um tributo com função fiscal, pode ser aumentado.



### Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)

As alíquotas do IPI na importação são as

mesmas aplicáveis nas operações no mercado interno, e constam na Tabela de Incidência do IPI (TIPI).

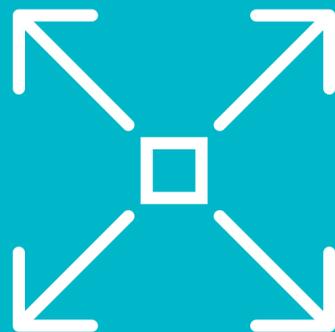
**Em geral, as alíquotas são baseadas no valor do bem** (*ad valorem*);

entretanto, alguns produtos sujeitam-se, por unidade ou por determinada quantidade, ao imposto fixado em reais.

**A EXPORTAÇÃO É DESONERADA** de ICMS, IPI e Pis/Cofins para incentivar a atividade – com exceção para as exportações de cigarros e armas



**EXPORTAÇÃO**



#### **Imposto de Exportação**

**(IE)** O imposto sobre a exportação tem como fato gerador

a saída da mercadoria do território brasileiro. **É calculado utilizando-se como base o preço normal que a mercadoria alcançaria** em uma venda em condições de livre concorrência no mercado internacional. A alíquota do IE atualmente encontra-se em 30%, podendo ser reduzida ou aumentada pela Câmara de Comércio Exterior, mas sem passar de 150%.

# SOLUÇÕES INTELIGENTES

Como recursos tecnológicos podem  
otimizar as operações de importação e exportação



Sistemas como o **TOTVS Comércio Exterior** trazem mais agilidade aos processos logísticos de empresas exportadoras e importadoras, além de mantê-las atualizadas sobre possíveis mudanças na legislação aduaneira. Veja a seguir os benefícios da tecnologia:



**EXPORTAÇÃO**

Esse módulo gerencia passo a passo as vendas no mercado externo, auxiliando desde a negociação com clientes até a efetivação da venda, a entrega da mercadoria e o recebimento da fatura. Além disso, ele também é integrado ao Portal Único Siscomex, para permitir a geração automática do Declaração Única de Exportação (DUE) assim que é realizado o embarque efetivo da mercadoria.

**IMPORTAÇÃO**

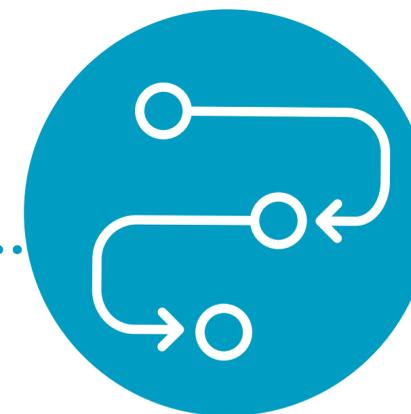
Integrado ao Portal Único Siscomex, o TOTVS Comércio Exterior gerencia todos os controles específicos da importação de mercadorias, desde a necessidade de compra no exterior até a chegada do produto ao estoque, passando pelo controle de câmbio e a geração de dados correspondentes aos módulos Fiscal, Financeiro e Contábil Compras do seu ERP.





### **DRAWBACK**

Uma das ferramentas do TOTVS Comércio Exterior cuida da automatização das operações no regime especial de drawback e para o controle e monitoramento das obrigações e ganhos com esse regime. Gerencia também atos concessórios, aditivos, importação de dados de Registro de Exportação e de Declaração de Importação (DI).

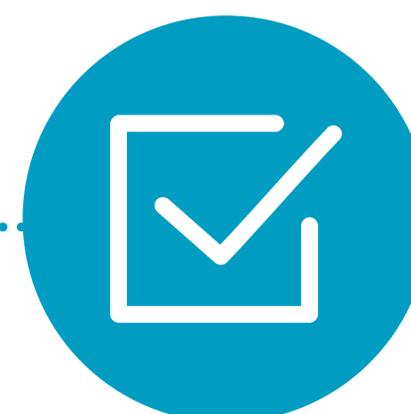


### **CHECKLIST CONSTANTE DA LEGISLAÇÃO**

Os programas garantem que as informações inseridas no registro estejam coerentes e de acordo com a legislação aduaneira, que muda constantemente.

### **FINANCIAMENTO DE COMÉRCIO EXTERIOR**

Com essa ferramenta, o TOTVS Comércio Exterior realiza a gestão de todos os contratos de crédito para comércio externo em moeda estrangeira, acompanhando automaticamente juros, encargos, prazos e demais variáveis contratuais, com apuração e contabilização das variações cambiais. Claro, tudo isso integrado ao ERP.





A TOTVS oferece soluções especiais  
que facilitam as operações de comércio exterior

**CLIQUE AQUI E CONHEÇA**



[www.totvs.com/logistica](http://www.totvs.com/logistica)

0800-7098-100

Equipe TOTVS